

**GOPO '16**

**Grandes Opções do Plano**

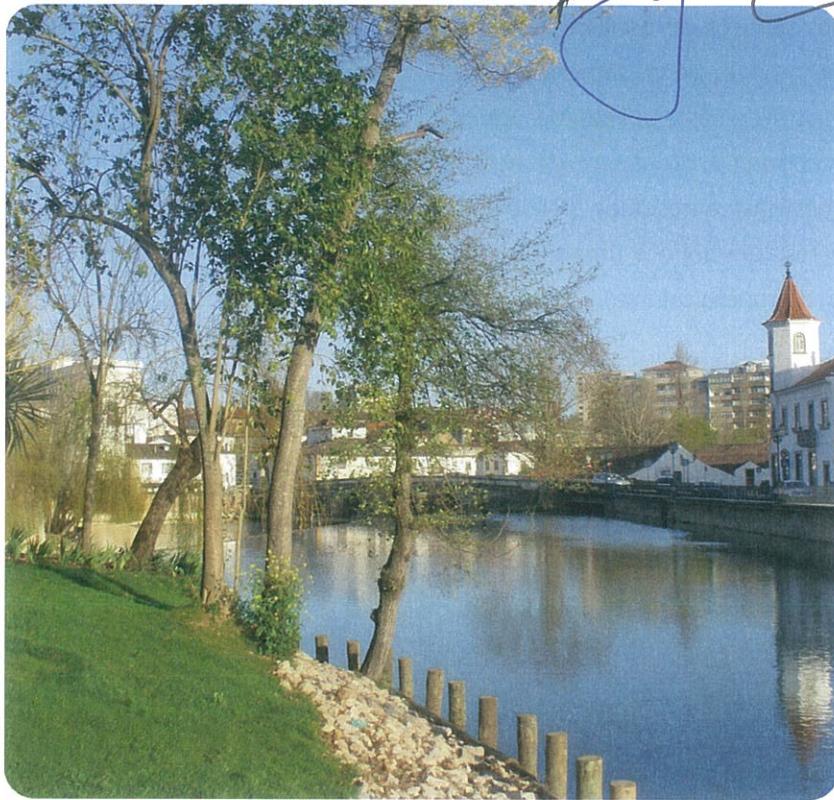




GOPO '16

Grandes Opções do Plano e Orçamento

3 | 42



## 1. INTRODUÇÃO

Os SMAS de Tomar, na qualidade de Entidade Gestora dos Serviços Públicos de Águas (Abastecimento de Água e Saneamento de Águas Residuais Domésticas) e Resíduos (Recolha e Transporte de Resíduos Sólidos Urbanos), tendo também como adicional a este último serviço o da Limpeza Urbana, na área territorial do Município de Tomar, apresentam no presente documento as suas Grandes Opções do Plano e Orçamento para o ano de 2016.



## 2. CARACTERIZAÇÃO DOS SMAS DE TOMAR E ENQUADRAMENTO DE ATUAÇÃO

Conforme estipula o Artigo 9º da Lei nº 50/2012, de 31 de agosto, os Serviços Municipalizados de Tomar são geridos sob forma empresarial, visam satisfazer as necessidades coletivas da população do Município (no que se refere aos serviços de abastecimento de água, saneamento de águas residuais, recolha de resíduos sólidos urbanos indiferenciados e de limpeza urbana) e possuem organização autónoma no âmbito da Administração Municipal no Concelho de Tomar.

Os SMAS de Tomar enquadram-se, assim, no Setor das Águas e Resíduos, enquanto Entida-



*GOP* *M* *S* *A* *B* *A* *N*



*Mauro P.*

de Gestora dos serviços de águas e resíduos e possuem um modelo de gestão direta municipal sobre os sistemas públicos de águas (distribuição de água e drenagem de águas residuais domésticas) e resíduos (recolha e transporte de resíduos sólidos urbanos e, associada a esta, a limpeza urbana).

42

Os três sistemas públicos atrás referidos, sob gestão dos SMAS de Tomar, são caracterizados por serem sistemas em baixa, ou seja, são sistemas que visam satisfazer as necessidades diretas dos utilizadores finais desses serviços – a população residente e presente no Município de Tomar.

Em termos de titularidade, esses três sistemas são detidos a 100% pelo Município de Tomar, que detém também os sistemas em alta de abastecimento de água e de drenagem e tratamento de águas residuais, atualmente concessionados à empresa Águas de Lisboa e Vale do Tejo e que o haviam sido à extinta Águas do Centro (entretanto integrada na ALVT -

Águas de Lisboa  
e Vale do Tejo).  
O Município de

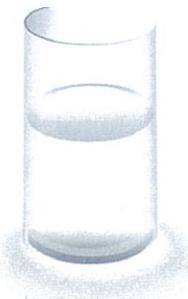
Tomar é um dos municípios associados da RESITEJO, responsável pelo funcionamento do sistema em alta de receção e tratamento dos resíduos sólidos urbanos ao qual entregam os SMAS de Tomar os resíduos sólidos urbanos pelos mesmos recolhidos, sendo-o também pelos sistemas, em baixa e em alta, de recolha seletiva de resíduos.

O laboratório A-LOGOS pertence a uma Associação de Municípios, da qual o Município de Tomar é também associado. É o refe-

rido laboratório que procede às amostragens e às análises da água para efeitos do controlo da qualidade da água para consumo humano distribuída por estes SMAS.

Compete, aos SMAS de Tomar, adquirir, a matéria-prima, às Entidades Gestoras concessionárias dos sistemas públicos em alta, no caso da água de abastecimento à ALVT (Águas de Lisboa e Vale do Tejo) e fornecer para tratamento e posterior devolução ao meio ambiente natural ou à reutilização, a matéria-prima, às Entidades Gestoras concessionárias dos sistemas públicos em alta, no caso das águas

residuais domésticas e industriais à ALVT e no caso dos resíduos sólidos urbanos indiferenciados à RESITEJO. Todos estes serviços prestados em alta são alvo de retribuição efetuada pelos SMAS de Tomar às respetivas Entidades Gestoras em alta (quer se trate de aquisição ou de fornecimento de matérias primas).



Importa aqui referir e acrescentar aos stakeholders já mencionados a Autoridade Reguladora do Setor das Águas e Resíduos, a ERSAR,

que desempenha não só a componente da regulação, mas também a de autoridade competente em matéria do controlo da qualidade da água para consumo humano.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TOMAR

Nº 100  
M. Pires  
P.

GOPO '16

Grandes Opções do Plano  
e Orçamento

BH

Dur

S  
A  
Loy

5 42



### 3. A INFLUÊNCIA, COMPETÊNCIA E SUPERVISÃO DA ERSAR

Os compromissos e requisitos a satisfazer perante a ERSAR, deixaram, recentemente, de ter uma componente recomendatória e pedagógica, para, especialmente com a entrada em vigor dos atuais estatutos da ERSAR, passarem a ter um carácter de obrigatoriedade, que representa para qualquer Entidade Gestora em acréscimos de responsabilidade, a que se torna, a cada ano que passa, mais difícil de a estes SMAS fazerem atender.

De entre essas responsabilidades, destacamos os aspetos inerentes aos tarifários, única fonte de receita de que as Entidades Gestoras do Setor dependem para poderem apresentar e cumprir os orçamentos anuais numa perspectiva de equilíbrio económico e financeiro sustentável das suas atividades e de, em simultâneo, tentarem atender aos fatores sociais próprios de cada um dos Concelhos, num contexto de forte carência económica por parte das famílias e dos utilizadores finais dos serviços que estes SMAS têm por missão garantir e satisfazer, com qualidade, mediante processos eficazes desenvolvidos e aplicados através de procedimentos eficientes.



GOPO '16

GOPO '16

Grandes Opções do Plano e Orçamento

P D R Q B S  
A N Y

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TOMAR



Maria  
P

Os tarifários que têm sido aplicados no Município de Tomar, devidamente aprovados pelos órgãos autárquicos competentes (Conselho de Administração dos SMAS, Câmara Municipal de Tomar e Assembleia Municipal de Tomar), embora tenham nos últimos anos cumprido para com as normas recomendadas pela ERSAR e tenham por esta sido também aprovados, irão, em futuro próximo, caso o Regulamento Tarifário que se perspectiva seja pela Administração do Estado convertido em

lei e consequentemente de aplicação obrigatória, sob a supervisão da ERSAR, passar a ter de ser submetidos a aprovação vinculativa por parte dessa Autoridade Reguladora. Ou seja, a Administração Autónoma (Local) deixará, também quanto a esta questão (definição e aprovação dos tarifários das suas Entidades Gestoras), de ter qualquer papel, ficando apenas a sua autonomia circunscrita a essa denominação – Administração Autónoma.

6.42

smas  
TOMAR

TOMAR  
CIDADE TEMPLÁRIA





Maurício  
Pereira  
Ricardo  
Silva

GOPO '16  
Grandes Opcões do Plano  
e Orçamento

Lúcia  
Silva

7 | 42

smas  
TOMAR

TOMAR  
CIDADE TEMPORÁRIA



#### 4. POSICIONAMENTO FACE ÀS GRANDES ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS NACIONAIS E COMUNITÁRIAS

Apesar dessas condicionantes, atrás referidas (as atuais e as que se avizinham), têm os SMAS de Tomar, conseguido, embora com bastante dificuldade, acompanhar toda uma evolução, não perceptível pela população em geral, que tem sido desenvolvida e aplicada no setor das águas e resíduos ao longo dos últimos anos, sob a batuta da ERSAR, cuja atitude pedagógico-recomendativa, nos últimos quinze anos, possibilitou o empolgamento e a motivação

por parte de alguns agentes das Entidades Gestoras, que mesmo contra ventos e marés, têm assegurado melhorias bastante significativas para as Entidades Gestoras onde atuam, em particular, e de modo geral no universo das Entidades Gestoras. Esperamos que esta recente assunção de caráter mais impositivo, assumido pela ERSAR, em lei e por isso de cumprimento obrigatório por parte das Entidades Gestoras, não venha pôr em causa os bons resultados obtidos a nível nacional de melhoria substancial e consolidada ao longo dos últimos quinze anos. Estão estes SMAS disponíveis para continuar a senda desse ca-



*E  
M  
P  
A  
B  
N  
H*

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TOMAR

GOPO '16

Grandes Opções do Plano e Orçamento



*Marcos  
C*

minho, apesar das dificuldades de angariação dos recursos (humanos e económico-financeiros) necessários ao efeito, em colaboração com a autoridade reguladora (ERSAR) e com os outros parceiros do setor, com destaque para a APDA (Associação Portuguesa de Distribuição e Drenagem de Água), principal associação nacional das Entidades Gestoras do Setor e de cujos corpos sociais fazem estes SMAS parte.

8 42



A monitorização, consubstanciada em auditorias realizadas pela ERSAR, nomeadamente em termos da regulação económica, da qualidade da água para consumo humano e, principalmente, na avaliação da qualidade dos serviços prestados aos utilizadores finais, têm permitido aferir o posicionamento dos SMAS de Tomar no contexto Nacional.

Assim, quanto aos serviços de águas – abastecimento de água (AA) e saneamento de águas residuais (AR), os SMAS de Tomar encontram-se extremamente bem colocados e posicionados, em especial no serviço de abastecimento de água, situação um pouco menos conseguida no serviço de saneamento de águas residuais, mercê, em boa parte, da ainda reduzida cobertura com este serviço a nível de todo o Concelho (58% de cobertura em termos de população servida).

Os indicadores da avaliação da qualidade do serviço de abastecimento de água, devidamente monitorizados, auditados, aprovados, publicados e atribuídos pela ERSAR aos SMAS de Tomar, são perentoriamente e comprovadamente excelentes, o que coloca estes SMAS entre as Entidades Gestoras a nível nacional com o melhor desempenho, a que não é alheio o facto da atribuição, pela ERSAR dos selos de qualidade a estes SMAS – o de Selo de Qualidade Exemplar da Água para Consumo Humano 2013 (referente ao exercício de 2012) e o de Selo da Qualidade do Serviço de Abastecimento Público de Água 2014 (referente ao exercício de 2013) – que possuem como antecedente dessas boas práticas o prémio atribuído, em 2009, pelo então INAG (Instituto da Água – entretanto integrado na APA) – Distinção Pública pelo **melhor desempenho** no preenchimento do **INSAAR** 2008 (1º lugar num universo de quase 400 Entidades Gestoras).

**APRESENTAÇÃO DOCUMENTAÇÃO DADOS CONTACTOS ÁREA RESTRICTA**

**Notícias do INSAAR**

- Campanha de actualização INSAAR 2010 - até 30 de Junho de 2010
 

O período de actualização dos dados referentes ao ano 2009 foi alargado ate ao dia 30 de Junho de 2010.
- AVISO – Área Restrita, secção de validação de dados**

Estão disponíveis para download, ficheiros de " controlo" dos dados inseridos na base de dados, lista de prescrevimentos em falta e índice por concelho.
- Apresentação dos Resultados INSAAR 2009
 

A sessão pública de apresentação dos Resultados terá lugar no Auditório do Metropolitano da Lezíria, dia 14 de Junho pelas 15h00. [ver programa](#)
- Esclarecimento de dúvidas
 

Atendimento telefónico: 14h30 - 17h30
- Resultados da campanha de actualização INSAAR 2009
 

Publicação do Relatório durante o segundo trimestre de 2010

**Galeria**

**Notícias sobre Ambiente**

- Empresa em Destaque: Grupo Gesfinu lidera mercado de peletes em Portugal
 

Terça-Feira, 15 de Junho de 2010
- Bioligos optimizam processos para carregar o M@rbis
 

Terça-Feira, 15 de Junho de 2010
- Maior percurso pedestre dos Açores inaugurado em Junho
 

Segunda-Feira, 14 de Junho de 2010
- Bongás Energias apresenta colector solar certificado
 

Segunda-Feira, 14 de Junho de 2010
- Sondagem: Impacte da crise no consumo divide opiniões
 

Segunda-Feira, 14 de Junho de 2010

**Entidade em destaque**

S.M.A.S. DE TOMAR	INSAAR
2009 2008 2007	100 100 94
Preenchimento V. Física (%)	100 100 100
Preenchimento V. Económica (%)	120 120 119
Componentes Géndas (nº)	120 120 119

**Logos**

COMPETE, ERDF, INIAF, INSTITUTO DA ÁGUA





Luz

BH

J.P.

No serviço de saneamento de águas residuais tem havido, embora com o peso inerente a uma ainda baixa cobertura da população quanto ao acesso aos sistemas públicos de drenagem de águas residuais, uma evolução de melhoria, visível de ano para ano, quanto ao desempenho destes SMAS, traduzido por se ter conseguido no último ano da avaliação da qualidade do serviço prestado (2013) já excelentes resultados.

Quanto ao serviço de recolha de resíduos sólidos urbanos, tendo esse serviço transitado para a gestão destes SMAS em 1 de janeiro do corrente ano (2015) ainda não possui este serviço qualquer avaliação,

uma vez que o último ano de referência para os indicadores já aprovados e divulgados pela

ERSAR se referem ao ano de 2013, sendo que no próximo mês de novembro deverão ser divulgados os resultados referentes à gestão exercida no ano de 2014, último ano em que o serviço ainda foi prestado pelos serviços da Câmara Municipal de Tomar. O exercício de gestão do serviço de recolha de resíduos sólidos urbanos do corrente ano (2015) – primeiro ano sob a alçada destes SMAS – apenas será reportado à ERSAR, para efeitos de avaliação, em março do próximo ano, a que se seguirá a auditoria, a aprovação e a divulgação dos resultados dos indicadores que tenham sido conseguidos por estes SMAS. Es-

pera-se, contudo, que esses resultados a obter sejam substancialmente melhores do que os obtidos pela Câmara Municipal de Tomar no último ano divulgado (2013).

GOPO '16

Grandes Opções do Plano e Orçamento

9 | 42

  
TOMAR




Quando atrás nos referimos ao bom posicionamento destes SMAS no que se refere aos indicadores de gestão / avaliação da qualidade do serviço, tivemos essencialmente em conta que os critérios de acesso aos fundos comunitários, definidos, nomeadamente, no regulamento específico do PO SEUR – Programa Operacional da Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos – no âmbito da área do ciclo urbano da água e da valorização dos resíduos, baseiam-se precisamente nos indicadores da avaliação da qualidade dos serviços atribuídos pela ERSAR às Entidades Gestoras.

Queremos com isso dizer que, quanto aos serviços de águas (AA e AR), os SMAS de Tomar, reúnem desde já (aliás e desde o ano de arranque da 2ª Geração do sistema da ERSAR de avaliação da qualidade dos serviços prestados pelas Entidades Gestoras - 2011) os critérios de elegibilidade para candidaturas aos fundos comunitários, nomeadamente do PO SEUR, que se baseiam, para já, nos seguintes indicadores de gestão da ERSAR e pertencentes ao seu sistema de avaliação da qualidade dos serviços:

#### INDICADORES DOS SMAS DE TOMAR (último ano de avaliação - 2013)

CRITÉRIO (em função do(s) indicador(es) da ERSAR)	ÁGUA	SANEAMENTO
Ter pelo menos <b>40 pontos</b> no indicador: A índice de conhecimento infraestrutural e gestão patrimonial	100	90
Não ultrapassar um máximo de 4 indicadores não respondidos (4 em 2015 e 0 em 2019)	0	0
C Apresentar um grau de recuperação de custos igual ou superior a 0,8	1	1



*KJ* *AN* *AN* *SVH*

**GOPO '16**  
Grandes Opções do Plano  
e Orçamento

Explicitando o cumprimento e o posicionamento bastante favorável destes SMAS face aos critérios atrás enunciados, compete-nos referir:

**10.42**

**smas**  
TOMAR

**TOMAR**  
CIDADE DE TEMPLARIA



  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TOMAR**

*Maria P.*

sos clientes e munícipes. Resumindo, estamos em condições de, mediante o elevado conhecimento que detemos sobre as nossas infraestruturas de água e saneamento, satisfazer a premissa constante da filosofia orientadora seguida pela regulamentação adstrita à qualidade dos serviços (ERSAR) e à elegibilidade criteriosa do acesso aos fundos comunitários (PO SEUR)

  
**POSEUR**  
PROGRAMA OPERACIONAL  
SUSTENTABILIDADE E EFICIÊNCIA NO USO DE RECURSOS  
2014-2020

uma boa gestão daquilo que efetivamente se conhece em profundidade.

Por outro lado, no que concerne à Gestão Patrimonial de Infraestruturas (GPI) e ainda antes de esta constituir, a nível nacional, uma prioridade, elaborámos, através de recursos internos próprios, em 2009, o denominado Documento de Enquadramento Estratégico (DEE), que mais não é do que um Plano Estratégico que tem sido seguido, nomeadamente em termos de preparação e elaboração das GOPO / PPI anuais e que funciona na prática como um orientador plano de gestão patrimonial das infraestruturas de águas (AA e AR) destes SMAS, prevendo e escalonando no tempo as prioridades de intervenção e investimento em termos de renovação das redes públicas de distribuição de água e drenagem de águas residuais domésticas. Isso mesmo tem sido considerado pela ERSAR em sede de auditoria e aprovação dos dados que integram o indicador em referência.

#### **CRITÉRIO A**

O índice de conhecimento de infraestruturas e gestão patrimonial baseia-se nos cadastros das redes de água e saneamento, os quais foram, no caso destes SMAS, compilados e elaborados inicialmente aquando da elaboração do Plano Diretor da Água e do Plano Diretor de Saneamento, datando o primeiro do final dos anos de 1990 e o segundo do início dos anos 2000, estando desde essa altura georreferenciados em ficheiros de desenho assistido por computador (CAD), os quais são constantemente atualizados à medida que se vão construindo novas infraestruturas ou renovando as existentes, através da integração das telas finais das obras nos ficheiros dos cadastros. O levantamento sistemático e contínuo dos ramais e da sua situação de funcionalidade (não existente, existente desativado, existente e ativo) é outra das premissas com que contamos para termos um bom conhecimento em contínuo da situação de funcionalidade, desempenho e variações contextualizadas das redes públicas de água e saneamento sob gestão destes SMAS. Estamos em condições de ainda durante este ano podermos migrar esses cadastros para a plataforma SIG do Município, operação que nos irá garantir ainda mais um conhecimento total e permanentemente atualizável das nossas redes de água e saneamento, bem como obter as ferramentas de monitorização sobre todo o seu funcionamento, inclusive ao nível dos ramais de ligação e mesmo dos comportamentos de utilização por parte dos nos-

#### **CRITÉRIO B**

Desde o ano de início da 2ª Geração da Avaliação da Qualidade dos Serviços prestados pelas Entidades Gestoras aos Utilizadores Fi-



*Marcos  
P. Abreu  
J. L.*

*D. Luz  
R. F.  
J. Z.*

nais, da ERSAR, que os SMAS de Tomar têm sempre respondido, apresentado e submetido à ERSAR todos os dados que dão origem à composição de todos os indicadores. Assim, desde 2011 que os SMAS de Tomar reúnem as necessárias condições que só serão de obrigatório cumprimento, segundo estes critério, em 2019.

#### CRITÉRIO C

Também segundo este critério, o indicador referente ao último ano de consolidação – 2013 – estão os SMAS de Tomar em completa conformidade com o requisito necessário. Tanto para o serviço de abastecimento de água, como para o serviço de saneamento de águas residuais.

Assim, relativamente aos serviços de águas, o Po SEUR e outros programas de acesso aos fundos comunitários, assim como o PENSAAR (Plano Estratégico Nacional dos Sistemas de Água e Águas Residuais), incidem e dão gran-

mentos e dificuldades, embora a construção de novas redes em zonas especiais (como por exemplo as que se localizam junto à Albufeira do Castelo do Bode) estejam também consideradas com potencial para poderem ser elegíveis no PO SEUR. De qualquer forma, a antiguidade de muitos dos troços dos sistemas de saneamento de águas residuais existentes (exemplos: parte do Centro Histórico ainda por renovar, Palhavã de Cima, Ponte da Vala, etc.), originaram a inclusão da sua renovação no planeamento estratégico (DEE) destes



SMAS, quanto a essas redes, o que em termos do cumprimento do objetivo nacional de maior significado – a renovação de infraestruturas de águas residuais – acaba por constituir também uma significativa vantagem de que estes SMAS poderão tirar algum proveito.

No que aos resíduos diz respeito, o PO SEUR e os outros programas de acesso a fundos comunitários, assim como o PERSU (Plano Es-

de relevância à renovação de infraestruturas de abastecimento de água e saneamento de águas residuais, se no caso do serviço de abastecimento de água, o posicionamento face a esse objetivo está perfeitamente consolidado, dando um alto potencial de vantagens a estes SMAS, no caso do serviço de saneamento de águas residuais, a ainda baixa cobertura física desse serviço pode originar alguns constrangi-



*GJ* *Dur* *JV* *SJ*  
*AV* *AN* *JV*

**GOPO '16**

Grandes Opções do Plano  
e Orçamento

**12.42**



tratógico – Nacional – dos Resíduos Sólidos Urbanos), têm como grande objetivo estratégico a diminuição gradual da quantidade de resíduos depositados em aterro. Ou seja, a parte da recolha dos resíduos indiferenciados, que neste momento é a parte do serviço sob gestão destes SMAS, fica de fora desse grande objetivo, quase totalmente vocacionado para a recolha seletiva e para o incremento da renovação, reciclagem e reutilização. No entanto, havendo ainda assim alguma esperança

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TOMAR



*Maria* *R*

de podermos obter alguma vantagem, foi, no corrente ano, elaborado o PA-PERSU (Plano de ação – no âmbito destes SMAS para o cumprimento do Programa Estratégico dos Resíduos Sólidos Urbanos) do Município de Tomar e que se encontra devidamente aprovado



pela APA (Agência Portuguesa do Ambiente), após de ter

sido também devidamente enquadrado no PA-PERSU da RESITEJO.





Maria  
P. Afonso

José  
Afonso

GOPO '16  
Grandes Opções do Plano  
e Orçamento



13/42

smas  
TOMAR

TOMAR  
CIDADE TEMPLÁRIA

## 5. ESTRATÉGIA DE DEFINIÇÃO DAS OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO DE 2016

Considerando todas as condicionantes e oportunidades atrás referidas e tendo por base os planos estratégicos nacionais, PENSAAR (Plano Estratégico Nacional da Água e Águas Residuais) e PERSU (Plano Estratégico – Nacional – dos Resíduos Sólidos Urbanos), bem como e principalmente, o planeamento estratégico destes SMAS definido em DEE (Documento de Enquadramento Estratégico), foram assim elencadas as Opções do Plano e Orçamento para o ano de 2016, conforme, no ponto seguinte, por cada um dos serviços, se descreve.

## 6. OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO DE 2016

### 6.1. SERVIÇO DE ÁGUAS

#### 6.1.1. SERVIÇO DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

No âmbito do Serviço de Abastecimento de Água estão programadas as seguintes ações:

- **Renovação da Zona de Abastecimento – ZA.05 Nordeste (Freguesias de Olaihas, UF Serra e Junceira, parte da F. S. Pedro, UF Casais e Alviobeira e parte da UF Além da Ribeira e Pedreira)**

Irá continuar a ser dada atenção à renovação, substituição e reconstrução de redes



*KD* *DP* *SJ*  
*ABN*

**GOPO '16**  
Grandes Oportunidades do Plano  
e Orçamento

**14.42**



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TOMAR

*Marcos P. R.*

- **Renovação da Zona de Abastecimento – ZA.02/Z.A.03 Centro (UF de Tomar, parte da UF Madalena e Beselga e parte da F. S. Pedro)**

de abastecimento de água, em povoações das freguesias servidas através daquela Zona de Abastecimento (Olalhas, UF Serra e Junceira, UF Casais e Alviobeira, UF Além da Ribeira e Pedreira – Além da Ribeira, São Pedro – zona Nordeste da freguesia), nomeadamente, em 2016, no Carvalhal da Serra e Vale da Lage (UF Serra e Junceira) e na Soianda (UF Casais e Alviobeira), bem como em outros troços de rede onde se verifique ser necessária alguma intervenção.

Em função dos pedidos de contrato de fornecimento de água efetuados, irão sendo construídos os ramais de ligação que para o efeito ainda o não estejam, por meios próprios, ou, caso seja necessário intensificar a sua montagem, por empreitada.

- **Renovação da Zona de Abastecimento – ZA.01 Mendacha (Freguesias de Sabacheira, parte da UF de Madalena e Beselga, Carregueiros, parte da UF de Além da Ribeira e Pedreira e parte da UF de Tomar)**

Irá continuar a ser dada atenção à renovação da rede desta Zona de Abastecimento, nomeadamente, em 2016, na povoação de Vale Meão, Freguesia da Sabacheira, bem como em outros troços de rede onde se verifique ser necessária alguma intervenção.

Em função dos pedidos de contrato de fornecimento de água efetuados, irão sendo construídos os ramais de ligação que para o efeito ainda o não estejam, por meios próprios, ou, caso seja necessário intensificar a sua montagem, por empreitada.

Irá continuar a ser dada atenção à renovação da rede desta Zona de Abastecimento, nomeadamente, em 2016, em Palhavã de Cima (UF Tomar) e no Núcleo Histórico da Cidade de Tomar – Zona da Judiaria (UF Tomar), em ambos os casos em interligação ou com integração em obras a levar a efeito pela Câmara Municipal de Tomar, bem como em outros troços de rede onde se verifique ser necessária alguma intervenção.

Em função dos pedidos de contrato de fornecimento de água efetuados, irão sendo construídos os ramais de ligação que para o efeito ainda o não estejam, por meios próprios, ou, caso seja necessário intensificar a sua montagem, por empreitada.

- **Renovação da Zona de Abastecimento – ZA.04 Sul (Freguesias de Asseiceira, Paialvo, parte da F. S. Pedro e parte da UF Madalena e Beselga)**

Irá continuar a ser dada atenção à renovação da rede desta Zona de Abastecimento, nomeadamente, em 2016, na povoação de Linhaceira (Freguesia da Asseiceira) e em alguns troços desta rede localizados na Freguesia de S. Pedro, bem como em outros troços de rede onde se verifique ser necessária alguma intervenção.

Em função dos pedidos de contrato de fornecimento de água efetuados, irão sendo

*Assembleia Municipal de Tomar 2014*

*Apresentado ao Conselho de Administração da E.P.E. de Tomar em 2013*

**BOAS PRÁTICAS**  
Boas Práticas de Gestão Pública

construídos os ramais de ligação que para o efeito ainda o não estejam, por meios próprios, ou, caso seja necessário intensificar a sua montagem, por empreitada.

#### • **Intervenções e Aquisições Transversais às Zonas de Abastecimento**

Serão executadas intervenções e efetuadas aquisições de bens e serviços que, sendo transversais e com incidência em todas as Zonas de Abastecimento, foram englobados nesta rubrica, descriminados da seguinte forma:

##### ‣ **Obras de conservação e beneficiação de Reservatórios e Estações Eletravatórias**

No cumprimento das boas normas de segurança, higiene e saúde, bem como para garantir o melhor estado de conservação e funcionamento das instalações e equipamentos dos SMAS, são anualmente programadas obras de conservação e beneficiação: reparação de vedações de equipamentos, pinturas de reservatórios, impermeabilização de reservatórios, manutenção e conservação de órgãos da rede, etc.

##### ‣ **Limpeza e desinfeção de reservatórios**

A limpeza e desinfeção de reservatórios é uma ação levada a cabo anualmente; tem como objetivo manter nas melhores condições de qualidade físico-química e bacteriológica a água armazenada nos reservatórios dos SMAS e que

é posta à distribuição dos seus consumidores.

#### ‣ **Equipamento eletromecânico**

O bom estado de funcionamento e resposta eficaz dos equipamentos obriga a reparações e substituições periódicas dos mesmos.

#### ‣ **Contadores**

15 42



Para manter atualizado o parque de contadores de água em serviço nos consumidores dos SMAS e também para cumprimento da legislação em vigor, faz-se anualmente um plano e programação de substituição sistematizada de contadores de água. Acrescem àqueles, os contadores colocados por força da normal movimentação (novos contratos e baixas), e também outros resultantes de incidências que obriguem a sua substituição.

#### ‣ **Projetos diversos**

Traçado o planeamento estratégico destes SMAS no denominado DEE (Documento de Enquadramento Estratégico), que por sua vez foi elaborado com base no PDA - Plano Diretor da Água, há que desenvolver os estudos e projectos de execução que, atempadamente, e sempre que se justifique, possam dar resposta ao planeamento e execução de obras definidas estratégicamente nesses documentos e dar suporte a uma eficaz e eficiente gestão patrimonial das Infraestruturas (GPI) de



9º JN  
Dinis  
Afonso  
H

GOPO '16

Grandes Opções do Plano  
e Orçamento

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TOMAR



P  
R

Água destes SMAS, em função das disponibilidades financeiras dos Serviços e o apoio de fundos comunitários e de outras fontes de financiamento.

Datando o PDA de 1997 e o DEE de 2009, deverão esses dois documentos ser revistos, durante o ano de 2016,

em função dos novos paradigmas lançados no Setor, nomeadamente pelo PENSAAR, pelo PO SEUR e pela ERSAR, tendo em vista a Gestão Patrimonial de Infraestruturas de água, na óptica da renovação das redes de distribuição, bem como a Segurança da Água (Plano de Segurança da Água).

16 42

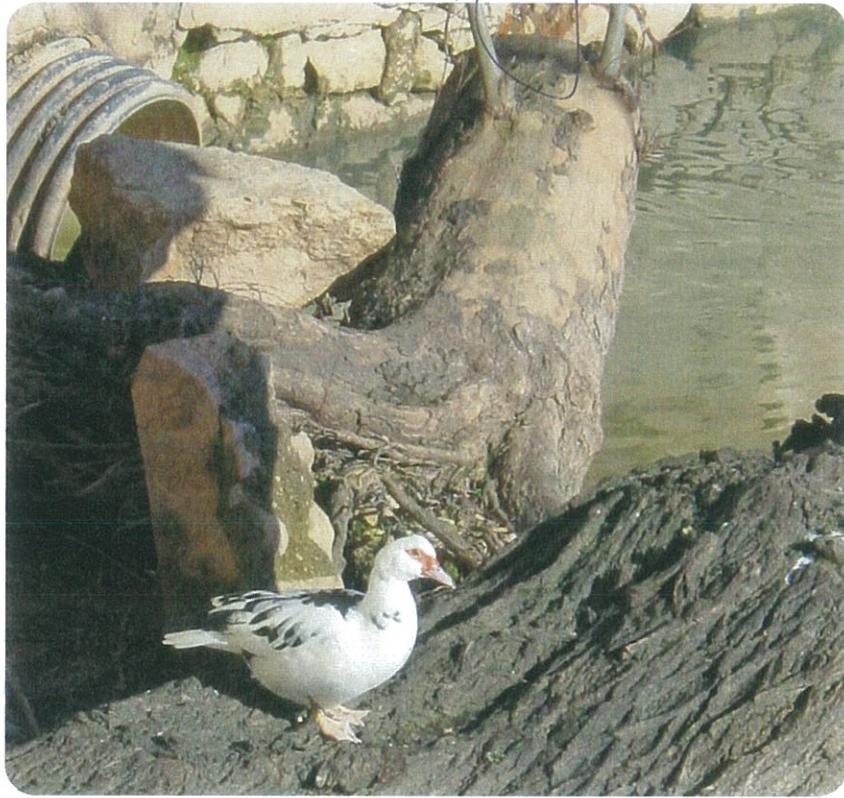




*Maria  
X  
C  
APV  
2*

*B  
S  
D  
A  
P  
2*

GOPO '16

Grandes Opcões do Plano  
e Orçamento*Luis*

1742



#### C.1.2. SERVIÇO DE SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS

No âmbito do Serviço de Saneamento de Águas Residuais estão programadas as seguintes Ações:

- **No Sistema de Saneamento de Águas Residuais – TO.01 Santa Cita (Subsistemas TO.01.01 Asseiceira, TO.01.02 Carvalhos de Figueiredo, TO.01.03 Zona Industrial, TO.01.04 Curvaceiras, TO.01.05 Junceira, TO.01.06 Carregueiros, TO.01.07 Cem Soldos, TO.01.08 Beselga, TO.01.09 S. Pedro,**

**TO.01.10 Maxial, TO.01.11 Marmeiro, TO.01.12 Valdornas, TO.01.13 Quinta do Falcão, TO.01.14 Marianaia, TO.01.15 Paialvo).**

Com uma parte significativa ainda dos seus subsistemas em baixa por realizar, em parte ou na totalidade, com base nos respetivos projetos de execução elaborados e aprovados, será dada continuidade à construção de novos troços, em conformidade com o planeamento estratégico destes SMAS e a atual conjuntura e contextualização paradigmática do setor e dos mecanis-



*J*  
*2016*  
*ABN*

**GOPO '16**  
Grandes Opções do Plano  
e Orçamento

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TOMAR



*Miguel  
P.*

**TO.02.01 Tomar - Cidade, TO.02.02  
Além da Ribeira, TO.02.03 Casais,  
TO.02.04 Cardais).**

mos de financiamento comunitário ou outros. Em 2016, deverá ser dado início aos procedimentos conducentes à execução de partes deste sistema de saneamento, nomeadamente, na localidade de Cabeças (TO.01.02 Carvalhos de Figueiredo – UF Tomar), bem como em outros troços de rede onde se verifique haver o enquadramento que possibilite a sua construção.

**18.42**

**smas**  
TOMAR

**TOMAR**  
CIDADE TERRA DA LIMA

Na atual conjuntura nacional e comunitária que insere especial relevância na renovação de infraestruturas de saneamento, será dada a devida atenção à renovação das partes desta rede que, por estarem em funcionamento já há algum tempo (subsistemas: TO.01.01 Asseiceira – Asseiceira – Linhaceira e Santa Cita, TO.01.03 Zona Industrial – Zona Industrial, TO.01.04 Curvaceiras - Curvaceiras, TO.01.05 Junceira – ao longo da EM, TO.01.07 Cem Soldos – Cem Soldos, TO.01.13 Quinta do Falcão - Cochões, TO.01.14 Marianaia – Vale Florido, ou em outros troços existentes), se verifique ser necessária alguma intervenção de renovação e se obtenha o enquadramento que possibilite a renovação desses troços desta rede de saneamento.

Em função dos pedidos de ligação da rede predial à rede pública de saneamento, irão sendo construídos os ramais de ligação que para o efeito ainda o não estejam, por meios próprios, ou, caso seja necessário intensificar a sua montagem, por empreitada.

- **No Sistema de Saneamento de Águas Residuais – TO.02 Tomar (Subsistemas**

Com uma parte ainda dos seus subsistemas em baixa por realizar, com base nos respetivos projetos de execução elaborados e aprovados, será dada continuidade à construção de novos troços, em conformidade com o planeamento estratégico destes SMAS e a atual conjuntura e contextualização paradigmática do setor e dos mecanismos de financiamento comunitário ou outros. Para 2016 está prevista a continuação da construção de coletores, nomeadamente no TO.02.04 Cardais – na localidade de Alvito, ou em outros troços de rede onde se verifique haver o enquadramento que possibilite a sua construção.

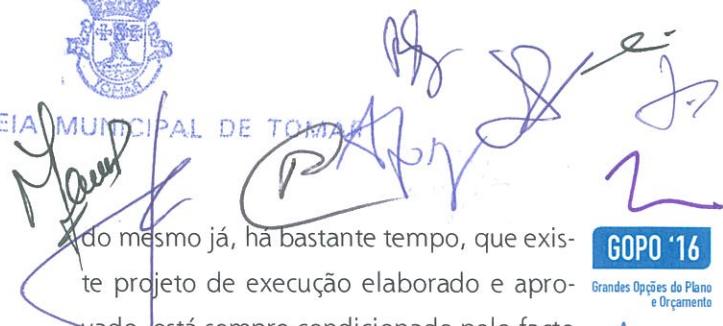
Na atual conjuntura nacional e comunitária que insere especial relevância na renovação de infraestruturas de saneamento, será dada a devida atenção à renovação das partes desta rede que, por estarem em funcionamento já há algum tempo (subsistemas: TO.02.01 Tomar - Cidade e TO.02.03 Casais – localidade de Casais), nomeadamente em Palhavã de Cima, na Ponte da Vala, no Centro Histórico (Zona da Judiaria) e no Casal dos Aromas, todos pertencentes ao TO.02.01 Tomar – Cidade, bem como em outros locais onde se verifique ser necessária alguma intervenção de renovação e se obtenha o enquadramento que possibilite essa renovação.

Em função dos pedidos de ligação da rede predial à rede pública de saneamento, irão sendo construídos os ramais de ligação

*Área Reservada para 2014*

*Agosto Setembro Outubro 2013*

**BOAS PRÁTICAS**  
no sector PACTO



GOPO '16

Grandes Opções do Plano e Orçamento

19.42



que para o efeito ainda o não estejam, por meios próprios, ou, caso seja necessário intensificar a sua montagem, por empreitada.

- **No Sistema de Saneamento de Águas Residuais – TO.04 Pedreira (Sustistema TO.04.01 Pedreira).**

Embora este subsistema em baixa já esteja em funcionamento, poderá haver a necessidade de construir mais algum coletor que complemente o sistema em alta ainda por construir pela ALVT (Águas de Lisboa e Vale do Tejo), ou em outros locais periféricos à rede existente e onde se verifique haver o enquadramento que possibilite a sua construção.

Embora a entrada em funcionamento desse sistema seja recente, poderá haver a necessidade de renovação de algum troço onde se verifique ser necessária alguma intervenção e se obtenha o enquadramento que a possibilite.

Em função dos pedidos de ligação da rede predial à rede pública de saneamento, irão sendo construídos os ramais de ligação que para o efeito ainda não o estejam.

- **No Sistema de Saneamento de Águas Residuais – TO.06 Seiça (Sustistema TO.06.01 Sabacheira).**

Embora este subsistema em baixa possa ser construído, uma vez que para a construção

do mesmo já, há bastante tempo, que existe projeto de execução elaborado e aprovado, está sempre condicionado pelo facto de não poder entrar em funcionamento, porque, apesar do correspondente sistema em alta já ter sido construído (à cerca de dez anos), pela então Águas do Centro S.A., a empresa onde esta foi inserida – a Águas de Lisboa e Vale do Tejo – ainda não tem a devida autorização para poder descarregar no sistema em alta do Município de Ourém e na ETAR de Seiça que serve aquele sistema em alta. Apesar disso, foi, no presente documento, inserida esta rubrica, para a eventualidade de, entretanto, no decorrer do próximo ano, ou dos seguintes, essa autorização vir a ser finalmente desbloqueada, por parte daquela concessionária, e haver a necessidade, por parte destes SMAS, de se iniciar a construção dos coletores e ramais de ligação previstos no projeto de execução desse subsistema de saneamento.

- **No Sistema de Saneamento de Águas Residuais – TO.07 Olalhas / Alqueidão (Sustemas TO.07.01 Montes e TO.07.02 Olalhas/Alqueidão).**

Embora este sistema em baixa possa ser construído (tem projeto elaborado e aprovado) ou parte dele possa entrar em funcionamento (o susbsistema TO.07.01 Montes encontra-se construído quase na totalidade há já 12 anos), estão essas operações condicionadas pelo facto de não ter ainda sido construído pela empresa Águas de Lisboa e Vale do Tejo S.A., na qualidade de sucessora da sua integrada Águas do Centro S.A.,



*9/12* *APN* *ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TOMAR*

**GOPO '16**  
Grandes Oportunidades do Plano e Orçamento

**2042**

**smas**  
TOMAR

**TOMAR**  
CIDADE TERRA LÍBERA

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TOMAR**

vidos ao facto de toda a referida zona confluir e coincidir com a margem direita da Albufeira do Castelo do Bode, que a "nova" concessária tenha em conta, que a principal captação de água do País, cuja responsabilidade de gestão e exploração lhe pertence, como medida de proteção à qualidade da água que capta na Albufeira do Castelo do Bode, assuma a responsabilidade de finalmente construir o correspondente sistema em alta (da Serra/Olalhas), aguardando-se assim que dentro de poucos anos a previsão de construção dos subsistemas de saneamento em baixa possa regressar aos orçamentos plurianuais destes SMAS.

### **Nota 1:**

Outros Subsistemas já possuem projeto de execução elaborado e aprovado, nomeadamente, os designados TO.13.01 Serra e TO.16.01 Vila Nova, para serem executados na União de Freguesias da Serra e Junceira, no entanto, conjuntamente com o atrás referido TO.07 Olalhas, foi a construção do Sistema em alta para essa Zona completamente ignorada pela então concessionária Águas do Centro S.A., entretanto integrada na "nova" concessionária Águas de Lisboa e Vale do Tejo, que não assumiu o compromisso perante o Município de Tomar e assim não respeitou o celebrado no contrato de concessão, ao não ter construído o referido sistema em alta. Devido à não existência de sistema em alta para onde ligar os referidos subsistemas em baixa, foi a previsão da sua construção retirada do presente documento / orçamento de 2016, por não se prever, dada a complexidade do sistema em alta a ser construído, que o mesmo seja exequível no ano de 2016. Esperamos, no entanto, de-

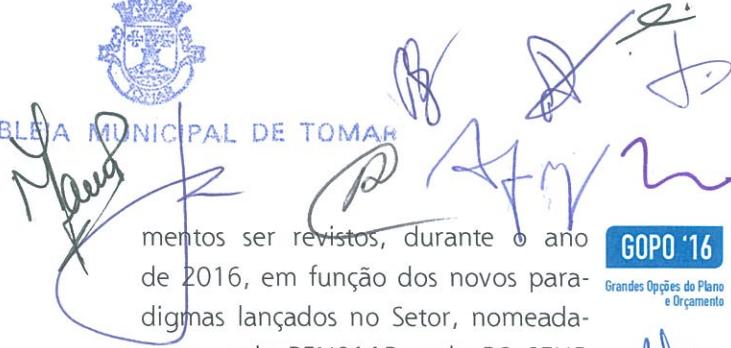
### **Nota 2:**

Ainda, outro Subsistema que já possui projeto de execução elaborado e aprovado, é o denominado FZ.03.01 Alviobeira. No entanto, só poderá ser construído quando a concessionária assuma definitivamente a construção, também neste caso, do correspondente sistema em alta. Por essa razão, a previsão de construção do referido subsistema foi retirada do orçamento de 2016. Tal como os anteriormente referidos, espera-se que dentro de poucos anos, a sua previsão de construção possa vir a integrar de novo os orçamentos destes SMAS.

### **• Intervenções e Aquisições Transversais aos Sistemas de Saneamento**

Serão executadas intervenções e efetuadas aquisições de bens e serviços que, sendo transversais e com incidência em todos os troços em funcionamento dos Sistemas de Saneamento de Águas Residuárias, foram en-





GOPO '16

Grandes Opções do Plano e Orçamento

21.42

globados nesta rubrica, descriminados da seguinte forma:

#### ‣ **Estações Elevatórias e Equipamento Eletromecânico**

Para satisfação das boas normas de segurança, higiene e saúde, bem como para garantir o melhor estado das instalações e equipamentos dos SMAS, são anualmente programadas obras de conservação e beneficiação que passam por reparação de vedações, pinturas, limpeza, etc.

O bom estado de funcionamento e resposta eficaz dos equipamentos obriga à conservação, manutenção e substituição periódica dos mesmos.

#### ‣ **Projetos diversos**

Traçado o planeamento estratégico destes SMAS no denominado DEE (Documento de Enquadramento Estratégico), que por sua vez foi elaborado com base no PDS - Plano Diretor de Saneamento, há que desenvolver os estudos e projetos de execução que, atempadamente, e sempre que se justifique, possam dar resposta ao planeamento e execução de obras definidas estrategicamente nesses documentos e dar suporte a uma eficaz e eficiente gestão patrimonial das Infraestruturas (GPI) de Saneamento destes SMAS, em função das disponibilidades financeiras dos Serviços e o apoio de fundos comunitários e de outras fontes de financiamento.

Datando o PDS do ano 2000 e o DEE de 2009, deverão esses dois docu-

mentos ser revistos, durante o ano de 2016, em função dos novos paradigmas lançados no Setor, nomeadamente pelo PENSAAR, pelo PO SEUR e pela ERSAR, tendo em vista a Gestão Patrimonial de Infraestruturas de saneamento, na ótica da renovação das redes de drenagem existentes, bem como na construção dos subsistemas necessários para garantir uma cobertura do serviço minimamente aceitável e dentro dos padrões definidos para o efeito (os 58% de cobertura atual estão ainda muito aquém da meta que é de 90%).

Para alcançar esse objetivo (aumento do índice de cobertura), encontram-se elencados no DEE os projetos que serão ainda necessários elaborar, a saber:

- Subsistema TO.08.01 Alverangel;
- Subsistema TO.08.02 Castelo do Bode;
- Subsistema TO.16.02 Amoreira;
- Subsistema TO.17.01 Portela;
- Subsistema TO.18.01 Carvalhal;
- Ampliação de Subsistema AM.01 Asseiceira Sul;
- Ampliação de Subsistema AM.02 Rodas;
- Ampliação de Subsistema AM.03 Ribeira do Algaz (Valdona Norte);
- Ampliação de Subsistema AM.04 Calvinos;
- Ampliação de Subsistema AM.05 Caniçal;
- Ampliação de Subsistema AM.06 Soudos;





*Manoel P.*  
*P*

- Ampliação de Subsistema AM.07 Pero Calvo;
- Ampliação de Subsistema AM.08 Carregueira;
- Ampliação de Subsistema AM.09 S. Silvestre;
- Ampliação de Subsistema AM.10 Brazões;
- Ampliação de Subsistema AM.11 S. Simão;
- Ampliação de Subsistema AM.12 Outeiro;
- Ampliação de Subsistema AM.13 Além da Ribeira (Norte);
- Ampliação de Subsistema AM.14 Serra (Sul - Pai Cabeça e Levegada);
- Ampliação de Subsistema AM.15 Olalhas (Noroeste)





## C.2. SERVIÇO DE RESÍDUOS SÓLIDOS E SERVIÇO DE LIMPEZA URBANA

### C.2.1. SERVIÇO DE RECOLHA DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS

Passado quase um ano sobre a integração do Serviço de Recolha e Transporte de Resíduos Sólidos Urbanos nestes SMAS, há que fazer o balanço sobre os recursos recebidos, a forma de realização do serviço, o cálculo do "deve e haver", a eficácia, a eficiência e a qualidade da prestação deste serviço à população e principalmente aferir o grau de satisfação desta face ao serviço prestado.

Sobre os recursos recebidos, nomeadamente em termos dos equipamentos de recolha e lavagem de contentores, entre outros de menor

dimensão, as expectativas ficaram abaixo do expectável, já de si pouco significativas. Logo no início tivemos de, com o máximo de urgência, mandar reparar quatro dos cinco veículos da recolha, uma vez que o único efetivamente em condições de funcionamento não conseguia naturalmente atender aos dois circuitos a realizar no turno da manhã (7h00 – 13h45) e aos outros dois a realizar no turno da noite (19h00 – 24h00), para além do veículo de lavagem de contentores que se encontrava também inoperacional. Tivemos assim de ir equilibrando a frota em termos de operacionalidade das viaturas, para que, no mínimo tivéssemos sempre duas viaturas completamente operacionais e uma terceira, também completamente operacional, para salvaguarda de eventuais avarias das outras duas e para fazer também alguma rotatividade na utilização das viaturas.

*GOPO '16*

GOPO '16

Grandes Opções do Plano de Orçamento

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TOMAR



**24.42**

**smas**  
TOMAR

**TOMAR**  
CIDADE TEMPLÁRIA

Embora, neste momento, a situação esteja relativamente equilibrada e funcional, em termos de operacionalidade das viaturas, as operações de manutenção, conservação e reparação continuam a ser bastante numerosas e sobretudo bastante dispendiosas, o que condiciona bastante a eficiência do serviço, por vezes efetuado com pouca eficácia, o que coloca, ainda assim, apesar de alguma melhoria qualitativa, que se consegue sobretudo à custa dos elevados custos, o grau de satisfação dos recetores deste serviço um pouco por baixo.

Prevê-se que a recuperação de custos, mesmo assim, venha a ser relativamente equilibrada, graças à colaboração dos Recursos Humanos destes SMAS que têm permitido minorar os elevados custos normalmente associados à manutenção e reparação de viaturas.

Estamos, no entanto, apreensivos, uma vez que, sendo a frota já relativamente antiga, a mesma possa vir a colapsar, bastando para o efeito que duas das viaturas fiquem completamente inoperacionais, para que a recuperação de custos relativamente equilibrada passe a não comportar sequer a aquisição de pelo menos uma nova viatura que substitua as outras duas.

Em termos dos recursos humanos afetos ao serviço de recolha de resíduos sólidos urbanos, sujeitos a um trabalho a nível físico de uma exigência e desgaste bastante grandes, no contexto conjuntural atual, em que não se consegue fazer qualquer renovação desses recursos, estamos também a entrar numa situação de grande dificuldade para assegurar num futuro próximo a prestação de um bom serviço. O envelhecimento dos trabalhadores

afetos a este serviço, a aposentação de alguns e as ausências ao serviço motivadas pelo desgaste provocado por este tipo de trabalho, por certo, também contribuirão para que a qualidade deste serviço prestado à população do Município venha a decair num futuro próximo.

Para evitar essa eventualidade, o Conselho de Administração, destes SMAS, em reunião realizada em 2015.08.14, deliberou mandar promover ao estudo conducente a procedimento tendo em vista a aquisição do serviço de recolha, transporte e entrega dos resíduos sólidos.

Assim no orçamento de 2016, para o serviço de recolha de resíduos sólidos urbanos, está previsto para o cenário de manutenção deste serviço por administração direta durante o primeiro semestre do ano e para a aquisição do mesmo, no cumprimento da Deliberação atrás referida, a partir do último semestre de 2016.

Para o primeiro semestre, prevê assim a manutenção em despesas correntes os custos com recursos humanos, manutenção de viaturas, combustíveis e outros e no PPI a manutenção das rúbricas:

- Reparação e aquisição de viaturas;
- Reparação e aquisição de equipamentos.

Para o segundo semestre prevê o cumprimento do contrato a celebrar em conformidade com o disposto na Deliberação do Conselho de Administração dos SMAS de Tomar tomada em reunião realizada a 14 de agosto de 2015.





*(Handwritten signatures)*

Gopo '16

Grandes Opções do Plano  
e Orçamento*(Handwritten signature)*

2542



### C.2.2. SERVIÇO DE LIMPEZA URBANA

O referido para o serviço de recolha de resíduos sólidos urbanos aplica-se também para o serviço de limpeza urbana, ao qual está neste momento associado.

Os equipamentos recebidos, nomeadamente a varredoura mecânica e o veículo de lavagem de ruas, antigos, antiquados e com múltiplas complicações que emperram o seu normal funcionamento e exigem frequentes e dispendiosas reparações, aliado à falta de recursos humanos, ao quase impedimento de contratação e à idade avançada da maioria dos tra-

lhadores que nesta área prestam serviço nestes SMAS, são argumentos que impedem que este serviço seja prestado em boas condições de satisfação aos beneficiários do mesmo.

Consideramos, no entanto, que face a esses pontos mais fracos, conseguiu-se, mesmo assim, graças ao empenho de alguns trabalhadores, o desempenho de um serviço bastante satisfatório, ou mesmo excelente se tivermos em conta a referida escassez de recursos.

Este serviço, não sendo contemplado com receitas próprias, enquanto integrado nestes SMAS, está sempre dependente da sustenta-



*GOP* *GOPO '16* *APV*

**GOPO '16**  
Grandes Opções do Plano  
e Orçamento

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TOMAR



*Marcos* *CR*

ção conferida pelo serviço dos resíduos, ou mesmo dos serviços de águas, colocando os SMAS em situação de difícil contextualização no seio do seu caráter de setor empresarial local e também no âmbito da regulação efectuada pela ERSAR sobre os outros dois serviços (águas e resíduos).

**26.42**

**smas**  
CÍDAD DE TOMAR

**TOMAR**  
CIDADE TERRA DA ÁGUA

Para o orçamento de 2016, continuando a associar este serviço de limpeza urbana ao serviço de recolha de resíduos, durante o 1º semestre do ano, mantém-se a integração na parte do orçamento referido no ponto ante-

rior para o serviço de recolha dos resíduos sólidos urbanos).

Com a prevista mudança implícita pela aquisição do serviço de recolha de resíduos, haverá que, entretanto ser encontrada solução, no âmbito do Município, para a continuidade da prestação do serviço de limpeza urbana à população do Concelho de Tomar, preferencialmente com o objetivo de ser qualitativamente melhorado, tendo em conta nomeadamente algumas premissas, como a proximidade à população e a disponibilidade de intervenção para situações mais urgentes.





*(Handwritten signatures)*

GPOPO '16

Grandes Opções do Plano  
e Orçamento

2742



### C.3. AÇÕES COMUNS

Apostando na modernização administrativa e caminhando para a melhoria da qualidade do serviço prestado e satisfação dos munícipes e consumidores, tenta-se que os SMAS de Tomar possam fornecer, à população e aos res- tantes stakeholders, com eficiência, eficácia e qualidade, um bom serviço.

Nesse âmbito, as Ações Comuns que se pro- põem são as seguintes:

- **Beneficiação do Edifício Sede e outros edifícios**

A melhoria das condições de trabalho a proporcionar aos trabalhadores dos SMAS e também a melhoria das condições de





*(Handwritten signatures of the Mayor and other officials)*  
sentido de melhorar o serviço e a prestação perante os consumidores.

atendimento para satisfação, conforto e comodidade dos municípios e consumidores, levam sempre à programação e planeamento de obras de beneficiação e conservação do Edifício Sede dos SMAS, do Balcão Único de Atendimento (na parte adstrita aos SMAS) e também de todas as suas instalações (Oficinas da FAI, Armação, etc.)

- **Modernização Administrativa e Novas Tecnologias**

Durante o corrente ano (2015) foi implementado, nestes SMAS, um sistema de gestão documental (MyDoc), o qual permitiu desde logo diminuir a tramitação em papel e agilizar a maioria dos processos em curso. Apesar disso, são ainda grandes os investimentos a fazer, tanto materiais, como financeiros, como de valorização dos recursos humanos existentes no caminho de levar os SMAS ao patamar elevado do bom desempenho na área das novas tecnologias, nomeadamente, no melhor relacionamento e facilidade de atendimento aos municípios, na implementação de um Sistema de Gestão de Qualidade que certifique os Serviços ou parte dos Serviços, na Telegestão e Tele controlo dos equipamentos de águas e resíduos e nos Sistemas de Informação Geográfica como plataforma para diferentes competências. Por aqui passará parte do bom desempenho próximo e futuro na área em que desenvolvem a sua atividade, dos SMAS de Tomar.

28/42



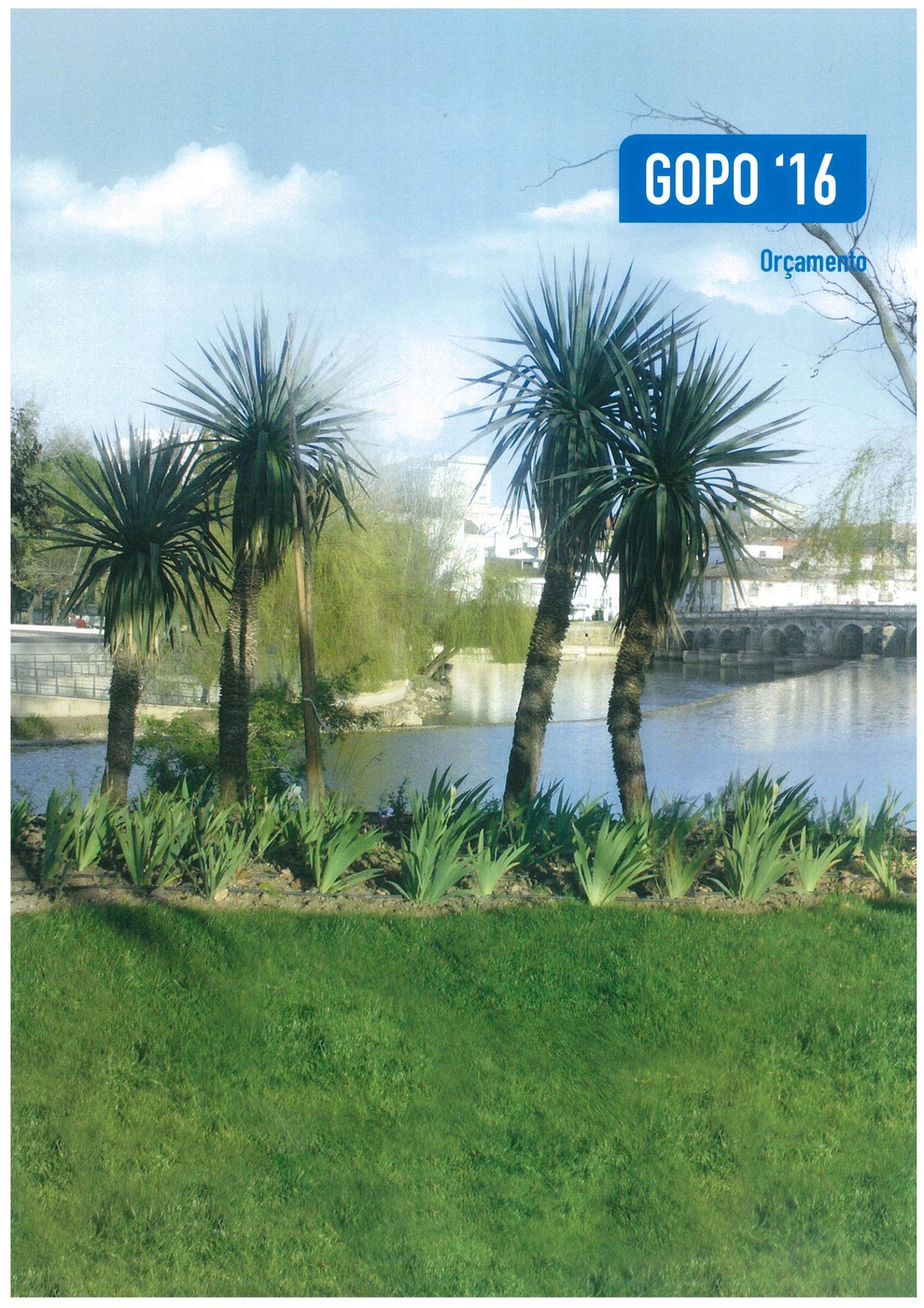
- **Equipamento básico, equipamento mecânico e de transporte, ferramentas e utensílios.**

A renovação, manutenção e conservação dos equipamentos mecânicos: máquinas, viaturas e outros, são preocupações a cada ano que passa, dada a grande relevância e contribuição que o bom estado de funcionamento do parque de máquinas, viaturas e afins, representam para a melhor prestação que os SMAS pretendem obter.

- **Equipamento Administrativo**

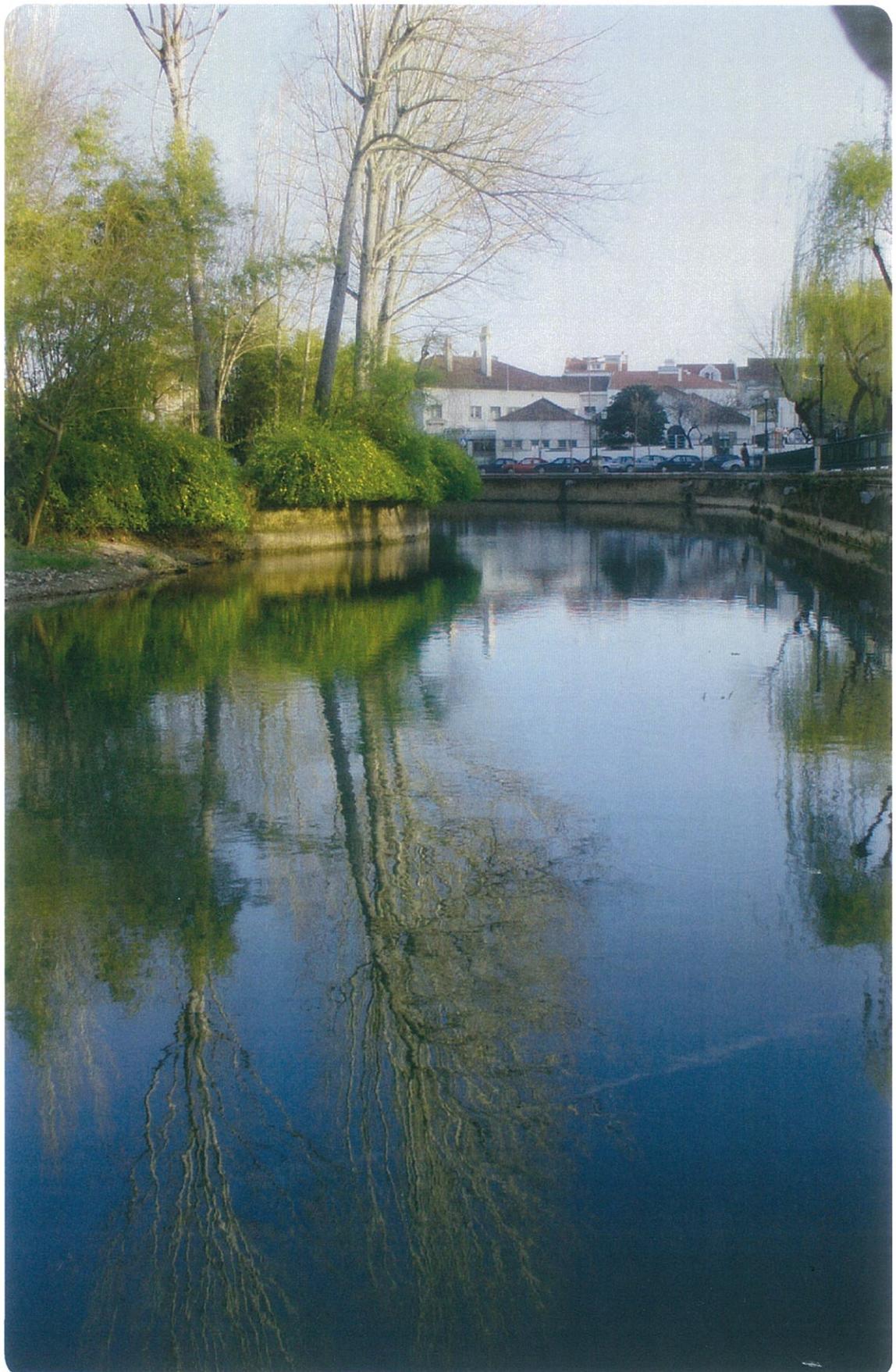
A renovação do equipamento administrativo: mobiliário, equipamento informático e outro que se torne necessário, é feita na medida das necessidades reais, sempre no





**GOPO '16**

Orcamento





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TOMAR

J. P. A. S. C. A. P. V.

31/03/2016  
Gopo '16  
Grandes Opções do Plano e Orçamento



31 42



### 3. ORÇAMENTO

As Grandes Opções do Plano e Orçamento dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento da Câmara Municipal de Tomar para o ano de 2016 foram preparadas de acordo com as regras de contabilidade autárquica, descritas no Decreto-lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro - com as alterações entretanto introduzidas - que aprovou o Plano de Contas para as Autarquias Locais (POCAL), apresentando as contas numa ótica financeira de Receitas e Despesas.

Em termos globais o Orçamento ascende a €7.184.971,00 (sete milhões, cento e oitenta e quatro mil, novecentos e setenta um euros), verificando-se uma ligeira variação (+0,4%) em relação ao documento de 2015. A diferença apurada entre o valor das Receitas Correntes e das Despesas Correntes, acrescido do valor das Receitas de Capital, totaliza €497.246,00 (quatrocentos e noventa e sete mil, duzentos e quarenta e seis euros) que se destina ao financiamento das Despesas de Capital. Estas apresentam um decréscimo de 10% em relação ao ano anterior.



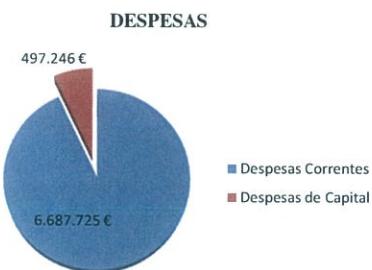
*GJ* *PP* *SV* *APN*

**GOP0 '16**

Grandes Opções do Plano e Orçamento



**32 42**



#### RESUMO DO ORÇAMENTO

	2016	2015	Varição
<b>RECEITAS</b>			
Receitas Correntes	7.076.961 €	7.154.195 €	-77.234 €
Receitas de Capital	108.010 €	2.010 €	106.000 €
	<b>7.184.971 €</b>	<b>7.156.205 €</b>	<b>28.766 €</b>
<b>DESPESAS</b>			
Despesas Correntes	6.687.725 €	6.603.647 €	84.078 €
Despesas de Capital	497.246 €	552.558 €	-55.312 €
	<b>7.184.971 €</b>	<b>7.156.205 €</b>	<b>28.766 €</b>

Desenvolvem-se de seguida as principais Contas do Orçamento para 2016:

### 3.1. RECEITAS

#### RECEITAS CORRENTES

Totalizam €7.076.961,00 e foram calculadas tendo em conta as regras previsionais - Ponto 3.3 do POCLAL - que define que as importâncias relativas aos impostos, taxas e tarifas a inscrever no orçamento devem corresponder à média aritmética simples das cobranças efectuadas nos últimos 24 meses. Foram acresci-

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TOMAR



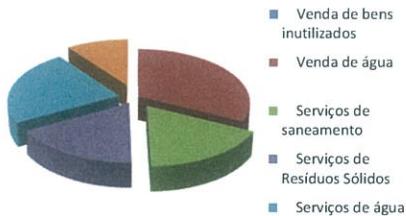
*Marcos* *P*  
dos a essa média os aumentos e diminuições resultantes da alteração ao tarifário de 2015 e a tarifa de resíduos sólidos que só este ano passou a ser receita dos SMAS. Também na rubrica de Venda de bens e serviços correntes / Outros Serviços se considerou um reforço dos valores referente a débitos efetuados à Câmara Municipal decorrentes do apuramento do desconto de 50% atribuído por esta aos clientes reformados domésticos, relativos a anos anteriores e que serão cobrados por encontro de contas entre as duas entidades.

As Receitas Correntes estão distribuídas da seguinte forma:

DESCRIPÇÃO	DOTAÇÕES	%
<b>Receitas Correntes:</b>		
Taxas, multas e outras penalid.	7.318 €	0,10%
Rendimentos da propriedade	8.620 €	0,12%
Venda de bens e serv. correntes	6.950.334 €	98,21%
Outras receitas correntes	110.689 €	1,56%
<b>Subtotal</b>	<b>7.076.961 €</b>	<b>100,00 %</b>

A rubrica com maior peso (98,21%) corresponde à venda de bens e serviços correntes, que inclui as receitas da exploração, e desagrega-se em:

Venda de bens e serv. Correntes:		
Venda de bens inutilizados	75 €	0,00%
Venda de água	2.243.888 €	32,28%
Serviços de saneamento	1.201.778 €	17,29%
Serviços de Resíduos Sólidos	1.190.745 €	17,13%
Serviços de água	1.612.071 €	23,19%
Outros serviços	701.777 €	10,10%
<b>Total</b>	<b>6.950.334 €</b>	<b>100,00 %</b>





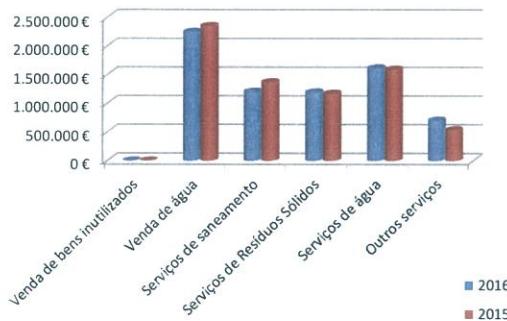
## 2.2. DESPESAS

GOPO '16

Grandes Opcões do Plano e Orçamento

Analisados os valores, verifica-se uma ligeira diminuição nesta rubrica em relação ao ano anterior, mas continua a ser o serviço das águas o mais representativo da atividade económica dos SMAS (32,28%).

## EVOLUÇÃO DA VENDA DE BENS E SERVIÇOS



## RECEITAS DE CAPITAL

Somam o montante de €108.010,00, representando um acréscimo significativo em relação a 2015, devido à previsão de venda de bens de investimento no valor de €107.000,00.

Tendo sido deliberado pelo CA a aquisição do Serviço de Resíduos Sólidos, prevê-se neste orçamento a venda das viaturas de recolha de resíduos.

A inexistência de candidaturas aprovadas a fundos comunitários impossibilita o reforço da conta de transferências de capital. Se estas surgirem durante o ano, poderão ser reforçadas contas que se encontrem insuficientemente dotados ou assegurado financiamento para as obras que não o tenham.

DESCRIPÇÃO	DOTAÇÕES	%
<b>Receitas de Capital:</b>		
Venda de bens investimento	107.000 €	99,06%
Transferências de capital	1.000 €	0,93%
Reposições não abatidas pag.	10 €	0,01%
<b>Subtotal</b>	<b>108.010 €</b>	<b>100,00%</b>

## DESPESAS CORRENTES

Totalizam €6.687.725,00, que é ligeiramente superior quando comparado com o Orçamento de 2015. Com a aquisição do Serviço de Resíduos Sólidos, foi necessário reforçar a conta de aquisição de bens e serviços, embora também se verifique a redução nos custos com o tratamento dos resíduos urbanos pela Resitejo, com a manutenção e os combustíveis das viaturas e com as despesas dos funcionários.

No entanto, tendo em conta que a contratação daquele serviço poderá acontecer decorridos alguns meses de 2016, foram consideradas as despesas nas várias contas de modo que este possa ser assegurado pelos SMAS, até ser feito o contrato, o que implica um grande esforço económico.

Os custos com o pessoal foram previstos de acordo com o mapa de pessoal aprovado para 2016 e tendo em conta a possibilidade de se assegurar o serviço de resíduos sólidos durante o primeiro semestre do ano.

Na rubrica Juros e Outros Encargos estão contemplados os juros de empréstimos bancários contraídos pelo Município para obras de água e saneamento.

As Despesas Correntes estão distribuídas da seguinte forma:

2016		
<b>Despesas Correntes:</b>		
Despesas com o pessoal	1.430.657 €	21,39%
Aquisição de bens e serviços	5.230.250 €	78,21%
Juros e outros encargos	2.750 €	0,04%
Outras despesas correntes	24.068 €	0,36%
<b>Subtotal</b>	<b>6.687.725 €</b>	<b>100%</b>

O capítulo de aquisição de bens e serviços apresenta-se como aquele que tem o



*P.J. Pux V.V. Mauz P.P.*

**GOPO '16**

Grandes Opções do Plano e Orçamento

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TOMAR

*Mauz P.P.*

DESPESSAS DE CAPITAL

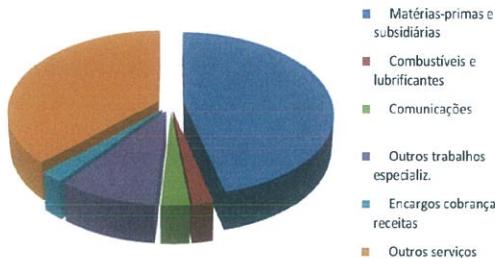
2016

	2016	2015
<b>Aquisição de bens e serviços:</b>		
Matérias-primas e subsidiárias	2.334.478 €	2.472.540 €
Combustíveis e lubrificantes	102.396 €	202.541 €
Comunicações	138.960 €	145.448 €
Outros trabalhos especializ.	471.585 €	357.486 €
Encargos cobrança receitas	111.397 €	117.537 €
Outros serviços	1.896.279 €	1.366.625 €
<b>Total da rubrica</b>	<b>5.230.250 €</b>	<b>4.926.507 €</b>

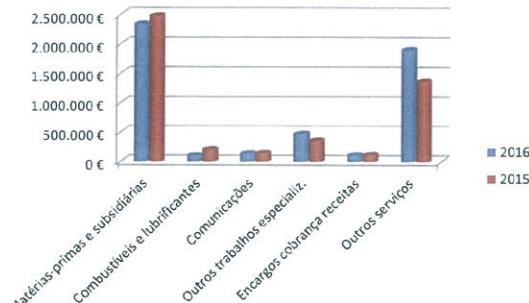
34/42



Dos valores apresentados, as matérias-primas e subsidiárias e os outros serviços são os que têm maior significado. Correspondem ao primeiro a aquisição de água, a compra de material para as redes e a eletricidade para os sistemas. Ao segundo correspondem o serviço de tratamento de águas residuais, o serviço de tratamento dos resíduos, as despesas diversas e o valor previsto para a aquisição do serviço de recolha e tratamento de resíduos.



EVOLUÇÃO AQ. BENS E SERVIÇOS



Despesas de Capital:	2016	2017/2019
Aquisição de bens de capital	365.000 €	73,40%
Ativos financeiros	27.500 €	5,53%
Outras despesas de capital	104.746 €	21,07%
<b>Subtotal</b>	<b>497.246 €</b>	<b>100,00%</b>

São os custos com os serviços de saneamento que têm maior significado no custo total previsto para as despesas de capital discriminadas no Plano Plurianual de Investimentos (PPI). Em 2016 representam cerca de 46%.

No que respeita ao financiamento definido, os serviços de saneamento e das águas apresentam valores iguais.

Para o financiamento definido contribuem os meios libertados pela exploração da atividade dos SMAS - diferença entre receitas e despesas correntes - e as receitas de capital, que permitem assegurar a realização de investimentos no total de €365.000,00.

A execução das obras sem financiamento definido dependerá da aprovação de candidaturas de fundos comunitários ou de empréstimos de financiamento bancário a contrair pelo Município.

O saldo da gerência referente ao ano de 2015, depois de aprovado, permitirá o reforço do financiamento definido das obras previstas em PPI, mediante a elaboração de uma revisão orçamental.

PPI:	2016			2017/2019
	Total	Fin Definido	Fin Não Definido	
Serviços de água	1.400.000 €	152.000 €	1.248.000 €	3.993.504 €
Serviços de saneamento	1.609.000 €	152.000 €	1.457.000 €	5.769.078 €
Serviços de Resíduos Sólidos Comuns	47.000 €	2.000 €	45.000 €	55.874 €
Total	3.466.300 €	365.000 €	3.101.200 €	10.809.756 €



*[Handwritten signatures]*

mentos que se submetem à aprovação dos competentes Órgãos do Município:

Gopo '16

Grandes Opções do Plano e Orçamento

Plano Plurianual de Investimentos

Orçamento

Resumo do Orçamento

*[Handwritten signatures]*

ABN

Tomar, 2015.outubro.27

A Presidente do Conselho de Administração,

*[Handwritten signature]*

Anabela Gaspar de Freitas

35.42



O Diretor Delegado,

*[Handwritten signature]*

Francisco Manuel Cesário Marques



Face ao exposto e nos termos da legislação em vigor, apresenta-se o orçamento destes SMAS para o ano de 2016, composto pelos docu-



## Plano Plurianual de Investimentos

GOP0 '16

Grandes Opções do Plano  
e Orçamento

Obj. Prog.	Projeto	Designação	Obj. / N°	Ação	Forma de Financiamento (%)	Realiz.	Datas (Mês/Año)	Fases de Exec.	Realizado (a)	Total (b)=(c)+(d)	Despesas (e)	Financiam. não definido (d)	Total 2016 (c)	Anos seguintes (f)	2018 (f)	2019 (g)	Outros (h)	(valores em euros)	
																		Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)	
<b>SERVICOS DE ÁGUAS</b>																			
AG 001	Renovação da Zona de Abastecimento ZA.05.Nordeste	Carvalhal da Sierra	01 07/01/0407	A	01	01/2016/12/2016	1			32.000	2.000	30.000						32.000	
AG 001	Vale da Lage	01 07/01/0407	A	01	01/2016/12/2016	1				32.000	2.000	30.000						32.000	
AG 001	Sonada	01 07/01/0407	A	01	01/2016/12/2016	1				32.000	2.000	30.000						32.000	
AG 001	Substituição e renovação de condutas	01 07/01/0407	A	01	01/2016/12/2019					96.000	4.000	95.000						396.000	
AG 001	Ramais de ligação	01 07/01/0407	A	01	01/2016/12/2019					42.000	2.000	40.000						177.000	
AG 002	Renovação da Zona de Abastecimento ZA.01.Mendacha	Reamais de ligação	01 07/01/0407	A	01	01/2003/12/2019		7.995	42.000	2.000	40.000	45.000	45.000					184.955	
AG 002	Substituição e renovação de condutas	01 07/01/0407	A	01	01/2003/12/2019			870	96.000	4.000	95.000	100.000	100.000					396.870	
AG 002	Vale Meão	01 07/01/0407	A	01	01/2016/12/2018	0			97.000	2.000	95.000							97.000	
AG 003	Renovação da Zona de Abastecimento ZA.02/ZA.03.Centro Histórico	01 07/01/0407	E	02	01/2003/12/2018	4			73.000		73.000							73.000	
AG 003	Palhaça de Cima	01 07/01/0407	E	01	01/2018/12/2018	1			95.000	80.000	15.000							95.000	
AG 003	Substituição e renovação de condutas	01 07/01/0407	A	01	01/2016/12/2019				96.000	4.000	95.000							396.000	
AG 003	Ramais de ligação	01 07/01/0407	A	01	01/2016/12/2019				42.000	2.000	40.000							177.000	
AG 004	Renovação da Zona de Abastecimento ZA.04.Sul	Freguesia de S. Pedro	01 07/01/0407	E	01	01/2012/12/2016	1			52.000	2.000	50.000						52.000	
AG 004	Freguesia de Azevedo (Linhacaria)	01 07/01/0407	A	01	01/2016/12/2016	1			52.000	2.000	50.000							52.000	
AG 004	Substituição e renovação de condutas	01 07/01/0407	A	01	01/2016/12/2019				99.000	4.000	95.000							396.000	
AG 004	Ramais de ligação	01 07/01/0407	A	01	01/2018/12/2018				42.000	2.000	40.000							177.000	
AG 005	Intervenções e Construções Transversais às Zonas de A	Obras conservação e beneficiação de reserv. e EEEs	01 07/01/0407	E	01	01/2012/12/2019				137.500	7.500	130.000						377.500	
AG 005	Equipamento eletroneglectivo	01 07/01/0402	O	01	01/2003/12/2019		4.639	50.000	5.000	45.000		50.000	50.000					204.639	
AG 005	Projetos diversos	01 07/01/13	O	01	01/2003/12/2019				65.500	500	65.000							155.500	
AG 005	Limpesa e desinfeção de reservatórios	01 07/01/0407	E	01	01/2003/12/2019				18.000	8.000	10.000							78.000	

2015.10.27, O Orgão de Administração:

Anabela Gaspar de Freitas

Rui Miguel dos Santos Serrano

Hugo Renato Ferreira Cristóvão

2015.10.20, A Câmara Municipal:

Anabela Gaspar de Freitas

António Manuel Baptista G. Jorge

Pedro Alexandre Ramos Marques

Rui Miguel dos Santos Serrano

João Miguel Silva Miragaia Tenreiro

Bruno Vitor Domingos Graça

Hugo Renato Ferreira Cristóvão

2015.11.25, A Assembleia Municipal:

José Manuel Fortunato Pereira

João Manuel P. Henriques Simões

Rosa Maria Conceição F. Santos



## Plano Plurianual de Investimentos

Obj. Prog.	Projeto	Designação	Ano / Nº Ação	Código Categorial	Forma de Financiamento (%)	Resp.	Datas (M€/Ano)	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2017 (e)	Financiam. não definido (d)	Despesas 2018 (f)	Anos seguintes (g)	Outros (h)	Total previsão		
															(i) = (a)-(b)-(c)-(d)-(e)-(f)-(g)-(h)		
<b>SERVICOS DE ÁGUAS</b>																	
AG	AG 005	Intervenções e Construções Transversais às Zonas de Aquisição e reparação de condutores	01 07011002	O	01 01/2016 12/2019		100.000	15.000	85.000	100.000	100.000	100.000	100.000	100.000	100.000	400.000	
CO	COMUNS															(valores em euros)	
CO 001	Edifícios e Outras Construções	Beneficiação do edifício sede e outros edifícios	01 07010301	E	01 01/2002 12/2019	4	55.000	5.000	50.000	25.000	25.000	25.000	25.000	25.000	25.000	130.000	
CO 002	Equipamento básico	Maquinaria	01 07011002	O	01 01/2003 12/2019		20.000	3.000	17.000	20.000	20.000	20.000	20.000	20.000	20.000	80.000	
CO 003	Equipamento Mecânico e de Transporte																
CO 003	Aquisição, manutenção e equipamentos	01 07010602	O	01 01/2003 12/2016		25.000	5.000	20.000	20.000	20.000	20.000	20.000	20.000	20.000	20.000	80.000	
CO 003	Despesas extraordinárias c/ equipamento mecânico e de transporte	01 07010602	O	01 01/2003 12/2019		20.000	5.000	15.000	20.000	20.000	20.000	20.000	20.000	20.000	20.000	80.000	
CO 003	Equipamento diverso	01 07010602	O	01 01/2006 12/2019		10.000	3.000	7.000	10.000	10.000	10.000	10.000	10.000	10.000	10.000	40.000	
CO 004	Ferramentas e Utensílios																
CO 004	Ferramentas e Utensílios	01 070111	O	01 01/2003 12/2019		10.000	3.000	7.000	10.000	10.000	10.000	10.000	10.000	10.000	10.000	40.000	
CO 005	Equipamento Administrativo																
CO 005	Equipamento Administrativo	01 070109	O	01 01/2003 12/2019		7.500	1.000	6.500	7.500	7.500	7.500	7.500	7.500	7.500	7.500	30.000	
CO 005	Equipamento informático	01 070107	O	01 01/2003 12/2019		11.262	30.000	13.000	2.238	13.000	30.000	30.000	30.000	30.000	30.000	131.262	
CO 005	Diversos	01 070109	O	01 01/2004 12/2019		13.500	50.500	18.000	32.500	18.000	52.500	52.500	52.500	52.500	52.500	60.238	
CO 006	Modernização Administrativa																
CO 006	Estudos e projetos	01 070113	O	01 01/2003 12/2019		10.000	10.000	10.000	10.000	10.000	15.000	15.000	15.000	15.000	15.000	55.000	
CO 006	Diversos	01 070113	O	01 01/2003 12/2019		20.000	3.000	17.000	20.000	20.000	20.000	20.000	20.000	20.000	20.000	80.000	



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TOMAR

2015.10.27, O Órgão de Administração:  
Anabela Gaspar de Freitas

Rui Miguel dos Santos Serrano  
Hugo Renato Ferreira Cristóvão  
Anabela Gaspar de Freitas

2014.10.27, A Câmara Municipal:  
Anabela Gaspar de Freitas

António Manuel Barata G. Jorge  
Pedro Alexandre Ramos Marques  
Rui Miguel dos Santos Serrano  
Hugo Renato Ferreira Cristóvão  
Anabela Gaspar de Freitas  
João Miguel Silva Miragaia Terreiro  
Bruno Vitor Domingos Graça

2015.11.27, A Assembleia Municipal:

José Manuel Gonçalves Pereira

João Manuel P. Henriques Simões

Rosa Maria Conceição F. Santos

Rose Santos

## Plano Plurianual de Investimentos

GPO '16  
Grandes Opções do Plano  
e Orçamento

Obj. Prog.	Projeto	Designação	Ano / N° Ação	Código Clasificacão Orçamentária	Forma de Financiamento (%)	Fonte Recaliz.	Resp.	Datas (Mês/Año)	Fases de Exec.	Realizado	Total	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	Despesas (e)	Anos seguintes (f)	2018 (g)	2019 (h)	Outros (i)	(valores em euros)		
																					Total previsto
<b>COMUNS</b>																					
CO 006	CO 006	Modernização Administrativa	2003/45	01 070113 O	01 01/2003 12/2016	2		24.000	19.000	5.000		35.000	35.000								24.000
CO 007	CO 007	Novas Tecnologias	2007/6	01 07011002 O	01 01/2007 12/2017	0		54.000	22.000	32.000		35.000	35.000								159.000
CO 007	CO 007	Telegestão e telecontrolo	2011/3	01 070113 O	01 01/2011 12/2016	1		115.800		115.800		50.000	50.000								100.000
CO 007	CO 007	Sistema de informática geográfica										165.000	0	165.000	50.000	0	0	0	0		115.800
<b>RESÍDUOS SÓLIDOS E LIMPEZA URBANA</b>																					
RU 002	RU 002	Resíduos Sólidos	2015/2	01 07011002 O	01 01/2015 12/2016			6.874	20.500	500		20.500	500								29.374
RU 002	RU 002	Reparação e aquisição de equipamentos	2015/3	01 07010601 O	01 01/2015 12/2016			1.000	20.500	500		20.000	500								20.500
RU 002	RU 002	Campanhas de sensibilização	2016/1	01 070115 O	01 01/2016 12/2016	0		6.000	1.000	5.000											6.000
<b>SERVICOS DE SANEAMENTO</b>																					
SA 001	SA 001	Sistema TO.01 Santa Cita	2003/21	01 07010402 A	01 01/2003 12/2019			650	99.000	4.000		95.000	100.000								399.880
SA 001	SA 001	Substituição e renovação de coletores	2003/23	01 07010402 A	01 01/2003 12/2019			4.398	42.000	2.000		45.000	45.000								181.398
SA 001	SA 001	Ramais de ligação	2016/18	01 07010402 E	01 01/2016 12/2019	1		102.000	2.000	100.000		200.000	200.000								702.000
SA 001	SA 001	Caibergas	2016/19	01 07010402 E	01 01/2018 12/2019			99.000	4.000	95.000		100.000	100.000								399.000
<b>ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TOMAR</b>																					
SA 002	SA 002	Sistema TO.02 Tomar	2003/19	01 07010402 E	02 01/2003 12/2016	4		30.000		30.000										30.000	
SA 002	SA 002	Centro Histórico	2008/1	01 07010402 E	01 01/2008 12/2016	1		152.000	2.000	150.000										152.000	
SA 002	SA 002	Ponte da Vila	2016/20	01 07010402 A	01 01/2016 12/2016	1		7.000	4.000	3.000										7.000	
SA 002	SA 002	Casa das Armas	2016/21	01 07010402 E	01 01/2016 12/2016	1		57.000	2.000	55.000										57.000	
SA 002	SA 002	Alto / Carrascal	2016/22	01 07010402 E	01 01/2016 12/2016	1		100.000	80.000	20.000										100.000	
<b>JOSE MANUEL FORTUNATO PEREIRA</b>																					
<b>JOÃO MANUEL P. HENRIQUES SIMÕES</b>																					
<b>Rosa Maria Conceição F. Santos</b>																					

2015/10/27, O Órgão de Administração:

Anabela Gaspar de Freitas

Rui Miguel dos Santos Serrano

Hugo Renato Ferreira Cristovão

Anabela Gaspar de Freitas

Rui Miguel dos Santos Serrano

Hugo Renato Ferreira Cristovão

## **Plano Plurianual de Investimentos**

2015.10.27, O Órgão de Administração:

Anabela Gaspar de Freitas

三

ui Miguel dos Santos Serrano

60

7 2011

Jugo Renato Ferreira Cristóvão

2015. 10. 30. A Câmara Municipal:

Anabela Gaspar de Freitas

António Manuel Baptista G. Jorge João Miguel Silva Miranda Teixeira

*Amur* - *Amur River*

Pedro Alexandre Ramos Marques Bruno Vitor Domingos Graca

*[Signature]*

Rui Miguel dos Santos Serrano Hugo Renato Ferreira Cristóvão

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TOMAR

2015. 11 . 23 , A Assembleia Municipal:

José Manuel Portunato Pereira

1

© João Manuel P. Henriques Simões

1

100

Rosa Maria Conceição F. Santos

## Orçamento

### ORÇAMENTO PARA O ANO 2016 - Receita

Código Câm. Económica	Designação	Montante €
04	Taxas, multas e outras penalidades	
0402	Multas e outras penalidades	
040201	Juros de mora	5.961
040204	Comissões e penalidades por contra-ordenações	1.357
	Total do Capítulo Económico 04:	7.318
05	Rendimentos da propriedade	
0502	Juros - Sociedades financeiras	
050201	Bancos e outras instituições financeiras	8.620
	Total do Capítulo Económico 05:	8.620
07	Venda de bens e serviços correntes	
0701	Venda de bens	
070105	Bens inutilizados	75
070111	Produtos acabados e intermédios	
07011101	Água	2.243.888
0702	Serviços	
070209	Serviços específicos das autarquias	
07020901	Saneamento	1.201.778
07020902	Resíduos sólidos	1.190.745
07020909	Água	1.612.071
07020999	Outros	701.777
	Total do Capítulo Económico 07:	6.950.334
08	Outras receitas correntes	
0801	Outras	
080199	Outras	
08019905	TRH	66.151
08019999	Diversas	44.538
	Total do Capítulo Económico 08:	110.689
	Total das Receitas Correntes	7.076.961
09	Venda de bens de investimento	
0904	Outros bens de investimento	
090404	Admin. pública-Admin. central-Serv. fundos autónomos	
09040403	Outros	107.000
	Total do Capítulo Económico 09:	107.000
10	Transferências de capital	
1003	Administração central	
100307	Estado-Particip. comunitária projeto co-financiado	1.000
	Total do Capítulo Económico 10:	1.000
15	Reposições não abatidas nos pagamentos	
1501	Reposições não abatidas nos pagamentos	
150101	Reposições não abatidas nos pagamentos	10
	Total do Capítulo Económico 15:	10
	Total das Receitas de Capital:	108.010
	Total do Orçamento da Receita:	7.164.971

### ORÇAMENTO PARA O ANO 2016 - Despesa

Código Class. Orgânica Económica	Designação	Montante €
01	Administração Autárquica	
01 01	Despesas com o pessoal	
01 0101	Remunerações certas e permanentes	
01 010104	Pessoal quadros-Regime contrato individ. trabalho	
01 01010401	Transitado de anterior nomeação definitiva	615.489
01 01010402	Contrato por tempo indeterminado	174.604
01 010106	Pessoal contratado a termo	36.873
01 010108	Pessoal aguardando aposentação	4.000
01 010111	Representação	6.072
01 010113	Subsídio de refeição	
01 01011301	Pessoal dos quadros	
01 0101130101	Transitado de anterior nomeação definitiva	66.601
01 0101130102	Contrato por tempo indeterminado	22.889
01 01011302	Pessoal em qualquer outra situação	4.510
01 010114	Subsídio de férias e de Natal	
01 01011401	Pessoal dos quadros	
01 0101140101	Transitado de anterior nomeação definitiva	104.294
01 0101140102	Contrato por tempo indeterminado	28.456
01 01011402	Pessoal em qualquer outra situação	6.146
01 0102	Abonos vândavos ou eventuais	
01 010202	Horas extraordinárias	31.357
01 010204	Ajudas de custo	1.531
01 010205	Abono para faltas	1.350
01 010210	Subsídio de trabalho nocturno	2.115
01 0103	Segurança social	
01 010302	Outros encargos com a saúde	
01 010303	Subsídio familiar a crianças e jovens	18.359
01 010304	Outras prestações familiares	8.970
01 010305	Contribuições para a segurança social	13.246
01 01030501	Assistência na doença dos funcionários públicos	36.573
01 01030502	Segurança social dos funcionários públicos	
01 0103050201	Caixa Geral de Aposentações	175.201
01 0103050202	Regime Geral	47.307
01 01030503	Segurança social - Regime geral	10.217
01 010309	Seguros	
01 01030901	Seguros acidentes trabalho e doenças profissionais	13.497
01 010310	Outras despesas de segurança social	1.000
	Total do Capítulo Económico 01:	1.430.657
01 02	Aquisição de bens e serviços	
01 0201	Aquisição de bens	
01 020101	Matérias - primas e subsidiárias	2.334.478
01 020102	Combustíveis e lubrificantes	
01 02010201	Gasolina	4.565
01 02010202	Gasóleo	96.000
01 02010299	Outros	1.831
01 020104	Limpeza e higiene	3.270
01 020107	Vestuário e artigos pessoais	12.000
01 020108	Material de escritório	12.357
01 020114	Outro material - Peças	2.147
01 020115	Prémios, condecorações e ofertas	750
01 020117	Ferramentas e utensílios	766
01 020118	Livros e documentação técnica	393
01 020121	Outros bens	5.000
01 0202	Aquisição de serviços	
01 020201	Encargos das instalações	12.758
01 020203	Conservação de bens	85.000
01 020209	Comunicações	138.960
01 020212	Seguros	9.700
01 020213	Deslocações e estadas	1.152
01 020214	Estudos, parcerias, projetos e consultadoria	17.868
01 020215	Formação	6.160
01 020216	Seminários, exposições e similares	1.000
01 020217	Publicidade	4.834
01 020220	Outros trabalhos especializados	471.585
01 020224	Encargos de cobrança de receitas	111.387
01 020225	Outros serviços	1.896.279
	Total do Capítulo Económico 02:	5.230.250
01 03	Juros e outros encargos	
01 0305	Outros juros	
01 030502	Outros	250
01 0306	Outros encargos financeiros	
01 030601	Outros encargos financeiros	2.500
	Total do Capítulo Económico 03:	2.750



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TOMAR

2015.10.27, O Órgão de Administração:

Anabela Gaspar de Freitas

Rui Miguel dos Santos Serrano  
 Hugo Renato Ferreira Cristovão

2015.10.30, A Câmara Municipal:

Anabela Gaspar de Freitas

António Manuel Baptista G. Jorge  
 Pedro Alexandre Ramos Marques  
 Rui Miguel dos Santos Serrano

2015.11.27, A Assembleia Municipal:

José Manuel Fortunato Pereira

João Miguel Silva Miragaia Tenreiro

Bruno Vitor Domingos Graca  
 Hugo Rehato Ferreira Cristovão  
 Rosa Maria Conceição F. Santos

Assembleia Municipal de Tomar

Assembleia Municipal de Tomar

Assembleia Municipal de Tomar

Assembleia Municipal de Tomar

## Orçamento

## **ORÇAMENTO PARA O ANO 2016 - Despesa**

Código Class	Designação	Montante €
Orgânica/Económica		
01 06	Outras despesas correntes	
01 0602	Diversas	
01 060203	Outras	
01 06020302	IVA pago	10.000
01 06020304	Serviços bancários	1.068
01 06020305	Outras	13.000
Total do Capítulo Económico 06:		24.068
Total das Despesas Correntes		6.667 725
01 07	Aquisição de bens de capital	
01 0701	Investimentos	
01 070103	Edifícios	
01 07010301	Instalações de serviços	5.000
01 070104	Construções diversas	
01 07010402	Sistemas de drenagem de águas residuais	136.000
01 07010403	Estações de tratamento de águas residuais	6.000
01 07010407	Captiação e distribuição de água	131.500
01 070106	Material de transporte	
01 07010601	Recolha de resíduos	500
01 07010602	Outro	8.000
01 070107	Equipamento de informática	14.000
01 070109	Equipamento administrativo	4.000
01 070110	Equipamento básico	
01 07011002	Outro	28.500
01 070111	Ferramentas e utensílios	3.000
01 070113	Investimentos incorpóreos	27.500
01 070115	Outros investimentos	1.000
Total do Capítulo Económico 07:		365.000
01 09	Ativos financeiros	
01 0909	Outros ativos financeiros	
01 090903	Sociedades -Bancos e outras instit. financeiras	27.500
Total do Capítulo Económico 09:		27.500
01 11	Outras despesas de capital	
01 1102	Diversas	
01 110299	Outras	104.746
Total do Capítulo Económico 11:		104.746
Total das Despesas de Capital:		497.246
Total do Capítulo Orgânico 01:		7.184.971
Total do Orçamento da Despesa:		7.184.971

## Resumo do Orçamento

Receitas	Montante (C)	Despesas	Montante (C)
Correntes .....	7.076.961	Correntes .....	6.687.725
Capital .....	108.010	Capital .....	497.246
Total .....	7.184.971	Total .....	7.184.971
Serviços Municipalizados .....	0	Serviços Municipalizados .....	0
Total Geral:	7.184.971	Total Geral:	7.184.971



## ASSEMBLÉIA MUNICIPAL DE TOMAR

2015.10.27, O Órgão de Administração:

Anabela Gaspar de Freitas

*[Handwritten signature]*

— 1 —

2015. 10.30, A Câmara Municipal:

Anabela Gaspar de Freitas

António Manuel Baptista G. Jorg

Pedro Alexandre Ramos Marques

2015. 11 . 27 , A Assembleia Municipal:

José Manuel Fortunato Pereira

10

2

Rosa Maria Conceição F. Santos



**DELIBERAÇÃO DE: 2015.10.27**

**EPÍGRAFE: GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO - 2016**

Informação nº 2794 da DAF/SC acompanhada do Documento das Grandes Opções do Plano e Orçamento para o ano de 2016, cujo total das receitas é equilibrado pelo total das despesas em 7.184.971,00 € (sete milhões cento e oitenta e quatro mil novecentos e setenta e um euros).

Tudo devidamente visto e analisado, o Conselho de Administração deliberou aprovar as Grandes Opções do Plano e Orçamento dos SMAS para o ano de 2016.

Mais deliberou mandar remeter os documentos aprovados à Câmara Municipal para apreciação e devidos efeitos.

Esta deliberação foi aprovada por unanimidade e tomada em minuta.

Presenças do C.A.: Estiveram presentes todos os seus membros

**SEGUIMENTO:** À DAF/SC p/promover c/ cópia para a CMT

A Presidente do Conselho de Administração

Anabela Freitas

Secretaria dos S.M. 2015.10.27  
A Coordenadora Técnica

Lucília Oliveira